

# Norte 2030 disponibiliza 6 milhões de euros para programação e equipamentos culturais

written by O Cidadão | 2 de Outubro, 2024



Estes três novos concursos de financiamento dedicados à cultura foram publicados na segunda-feira, adiantou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Norte (CCDR-N), em comunicado.

Destes seis milhões de euros, três milhões serão canalizados para o equipamento, reequipamento e melhoria técnica das **infraestruturas culturais como auditórios, teatros, cineteatros, multiusos, bibliotecas públicas municipais ou centros de arte contemporânea**, sublinhou.

De acordo com a CCDR-N, este investimento permitirá a requalificação, revitalização ou desenvolvimento de novas competências e funções culturais a título permanente.

***“Podem ser entidades beneficiárias os municípios, as entidades intermunicipais, assim como outras entidades públicas, coletivas de direito público e sem fins lucrativos que participem mediante protocolo ou outras formas de cooperação com os municípios”***, especificou.

Para a **“Braga, Capital Portuguesa da Cultura 2025”** vai ser direcionada um milhão de euros para aplicar na programação artística e cultural, nos serviços educativos, nos estudos de públicos e na promoção e comunicação desta iniciativa que decorre em Braga, no próximo ano.

A CCDR-N referiu que os restantes dois milhões de euros vão para o reforço e promoção do sistema regional de cultura, nomeadamente para apoiar ***“o robustecimento institucional e técnico”*** dos serviços regionais de cultura da CCDR-N, na sequência da transferência de competências para a instituição nos domínios da salvaguarda de património cultural, arqueologia, programação e promoção culturais.

Entre as ações contempladas estarão a elaboração do **“Plano Regional de Intervenções Prioritárias em Património Cultural”**, de diagnósticos e projetos de salvaguarda e reabilitação e da 1.ª Carta Arqueológica Regional com um diretório e mapeamento atualizado de sítios, espólios e locais de depósito, explicou.

Além disso, prevê-se ainda a criação de um serviço de promoção do empreendedorismo criativo, o mapeamento regional de equipamentos culturais e entidades do sistema criativo, artístico e cultural, o apoio à organização e programação de efemérides como o bicentenário de nascimento de Camilo Castelo Branco e de ciclos de conferências e ‘workshops’ técnicos sobre património cultural do Norte.